

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Docente(s)

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

Conteúdos Programáticos

1-A transição do «modo» Gótico para o Renascimento.

2-O Renascimento em Portugal. A pintura.A escultura. A nova espacialidade arquitectónica.

- 3-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.
A rebelião anti-clássica. A Contra-Maniera. A pintura, escultura e arquitectura.
4-Do Proto-barroco à afirmação do Barroco.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- I - A transição do modo gótico para o Renascimento em Portugal:
1 - A pintura: de Nuno Gonçalves. As Escolas de Coimbra e Lisboa
II O Ciclo Renascentista: inovações e resistências
1-A aproximação ao Classicismo italianizante
2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI
2.1-A organização do trabalho
2.2-A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais
2.3-As importações. A prevalência das oficinas flamengas
2.4.-A produção nacional. Centralidade e periferismo
3-A evolução arquitectónica
3.1-O tardo-gótico arquitectónico: as grandes edificações manuelinas.
3.2-A introdução dos novos modelos na arquitectura. A Arte "ao Romano": fontes e vias de penetração.
4. A Escultura renascentista: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora
III -DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO
1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto
1.1-Portugal e a Prima Maniera italiana
1.2-A suave Maniera: a Idea
1.3-A geração dos pintores «romanizados»
2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.
2.1-A Pittura Senza Tempo e o «Decoro» tridentino
2.2 - A arquitectura chã
2.3 - A escultura

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: duas frequências ao semestrais, onde obterão média final mínima de 10 valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será de 7,5.
Em regime de avaliação final serão sujeitos a um exame final, cujo valor mínimo é dez.

Software utilizado em aula

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- V.V, A. (1986). *História da Arte em Portugal*. (Vol. 5,6,7,8,9,10).Lisboa: Alfa
- Réau, L. (1957). *Iconographie de l'Art Chrétien*, (Vol. 1,2,3).Paris: Presses Universitaires de France
- Pereira (coord), P. (1995). *História da Arte Portuguesa* (Vol. II e III).Lisboa: Círculo de Leitores / Temas e Debates
- VV, A. (2010). *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estud

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Docente responsável

**Maria Teresa
Ribeiro Pereira
Desterro**

Assinado de forma
digital por Maria Teresa
Ribeiro Pereira Desterro
Dados: 2019.04.09
22:45:43 +01'00'

Homologado pelo C. T. C.
Acta n.º 2 Data 5/9/2019